

Comunicado

ERSE realiza *workshop* para avaliar 7 anos de experiência com os leilões da PRE

A ERSE- Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos realiza hoje, nas suas instalações, um *workshop* com os diferentes agentes de mercado para avaliar os sete anos de experiência com os leilões da Produção em Regime Especial (PRE) e perspetivar desenvolvimentos futuros.

A ERSE introduziu em 2011 a possibilidade de ser colocada em mercado a prazo a energia proveniente de produção em regime especial com remuneração garantida: os Leilões da PRE.

Numa perspetiva de gestão integrada do sistema elétrico nacional (SEN), os leilões da PRE têm permitido à generalidade dos comercializadores em mercado um acesso não discriminatório a um aprovisionamento de energia, permitindo igualmente condições de estabilidade do preço da energia elétrica.

A implementação dos leilões da PRE conduziram igualmente a uma redução da incerteza de preço relativa à colocação da PRE em referenciais de mercado, tornando mais previsível o sobrecusto deste tipo de produção.

O mecanismo permitiu desde 2012 a cobertura de cerca de 11% da procura nacional, equivalente a 5,3 TWh/ano (num montante médio de cerca 260 milhões de euros/ano), e reduzir o risco de volatilidade na cobertura de longo prazo, observável através da variação média do preço *spot* de 16,10 €/MWh para 3,51 €/MWh.

O atual contexto de mercado – com as alterações que se têm produzido, tanto na componente retalhista, como na vertente grossista – torna oportuna uma reflexão conjunta com os diferentes agentes de mercado, de modo a identificar eventuais

melhorias, ou alterações, no desenho do mecanismo de leilões de energia proveniente da PRE com remuneração garantida.

Os leilões da PRE, que já contam com 7 anos de experiência, são considerados uma boa prática, inovadora, sem muitos outros exemplos a nível europeu.

O resultado desta sessão de trabalho permitirá à ERSE identificar os aspetos que devem ser mantidos e os que devem ser melhorados para que o mecanismo de leilões da PRE produza ainda mais valor para a gestão global do SEN e para os agentes de mercado.

Lisboa, 30 de outubro 2018